

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No âmbito do plano do Governo para a modernização das principais linhas ferroviárias do país – o Ferrovia 2020 – decorrem, desde final de 2017, obras na linha da Beira Baixa para a reabertura do troço entre Covilhã e Guarda, encerrado há mais de 10 anos, e cuja abertura estava prevista para outubro de 2018.

Na Guarda, a Linha da Beira Baixa fará ligação com os comboios internacionais, via Vilar Formoso. A modernização e eletrificação de 46,5 quilómetros de via entre as linhas da Beira Baixa e da Beira Alta representam um investimento previsto de 85 milhões de euros.

A empreitada integra a construção da chamada "concordância das Beiras", com a construção de 1,5 quilómetros de via única, incluindo uma nova ponte sobre o rio Diz, com 237,8 metros.

No dia 9 de julho de 2018, o ex-Ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques, o Presidente da Infraestruturas de Portugal, António Laranjo, acompanhados de autarcas da região, efetuaram uma visita às Obras de Modernização na Linha da Beira Baixa, referente ao troço Covilhã-Guarda. O projeto de requalificação do troço prevê a renovação e eletrificação total da via, a remodelação das Estações, a automatização e supressão de passagens de nível, a reabilitação de seis pontes metálicas centenárias, a execução de sistemas de drenagem e de trabalhos de estabilização de taludes e a instalação de sinalização eletrónica e telecomunicações.

Na linha vão poder circular comboios com 600 metros de comprimento, além de estar prevista a futura migração para a bitola que permita a interoperabilidade ferroviária com Espanha e o resto da Europa.

Na altura, os presentes concordaram no terreno que as obras estavam a ir a bom ritmo, mas o que vemos agora são obras demoradas com um atraso de, pelo menos, um ano, colocando em risco até o próprio anúncio de que a linha da Beira Baixa, troço Covilhã-Guarda, seria reaberto no ano 2019.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério das Infraestruturas e Habitação, as seguintes perguntas:

1. Qual é o ponto de situação nas obras em curso na linha Beira Baixa, troço Covilhã-Guarda?
2. Verificando-se um atraso significativo nas obras, qual a razão para tal atraso, sendo certo que a sua conclusão estava calendarizada no cronograma inicial do Ferrovias 2020 para setembro de 2018?
3. Qual a data prevista para a abertura do troço Covilhã-Guarda?
4. Após a conclusão das obras até Guarda, como vão ser as ligações ao norte do País, nomeadamente para Pampilhosa-Coimbra e para Aveiro-Porto, via Linha da Beira Alta?
5. Que benefícios poderão ter nas acessibilidades nas Regiões do Interior Centro as obras que irão decorrer na linha da Beira Alta e na linha da Beira Baixa, incluindo nas ligações a Espanha, aquando da sua conclusão?

Palácio de São Bento, 7 de junho de 2019

Deputado(a)s

HEITOR DE SOUSA(BE)

ERNESTO FERRAZ(BE)